**Matriz de Referência – D06 –** *DESCRITOR DESTE MATERIAL*

|  |  |
| --- | --- |
| **TÓPICO** | ***DESCRITOR*** |
| ***I.* Procedimentos de Leitura*.*** | *D-01 – Localizar informação explícita.* |
| *D-03 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão*.*.* |
| *D-04 – Inferir uma informação implícita em um texto.* |
| ***D-06 – Identificar o tema de um texto.*** |
| *D-11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato* |

### ATIVIDADE 1

**O objetivo dessa atividade é distinguir assunto e tema.**

No quadro, o professor escreverá palavras conforme o número de fileiras de alunos nas carteiras. Ao sinal do professor, um aluno por vez, deverá ir ao quadro e escrever, abaixo da palavra correspondente a sua fileira, palavras e ou expressões que estejam contidas na "palavra-cabeça" de sua fileira.

Exemplo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Natureza** | **Saúde** | **Violência** |
| Efeito estufa | Células tronco | Bullying nas escolas |
| Desmatamento | Programa Mais Médicos | Maioridade penal |
| Pré-sal | Doação de órgãos | Lei seca e a direção |

*Professor, deixe os alunos à vontade nessa atividade. Estipule um tempo de acordo com a necessidade da turma. Ao final, junto com a turma, cheque cada palavra e ou expressão, observando se esta poderia estar de fato contida na "palavra- cabeça" da listagem. Deixe os alunos fazerem intervenções. Caso não as faça, induza-os a isso.*

Depois, serão escritas no quadro as palavras **ASSUNTO x TEMA** e, coletivamente, alunos e professor deverão elencar características que as diferencie.

|  |
| --- |
| ***Qual a diferença entre tema e assunto?***  ***Por Chico Viana 19/12/2009*** |
| *O assunto é genérico e indica a matéria de que trata determinado texto escrito ou oral. “Violência”, “prostituição”, “fontes alternativas de energia” são assuntos.*  *O tema é uma* ***delimitação do assunto****. Tem características mais específicas e, sobretudo,* ***comporta um problema que se presta à discussão****. O tema implica necessariamente mais de um ponto de vista, a fim de dar margem a que se opine sobre ele.*  *Dos assuntos que citei acima, por exemplo, podem-se retirar os temas “violência urbana”, “prostituição infantil”, “uso de biocombustíveis”. Ao delimitar o que antes era genérico, o tema propõe um* ***questionamento concreto*** *e torna* ***possível um posicionamento*** *do redator.*  *Texto disponível em:* [*http://www.chicoviana.com/dicas.php?id=15*](http://www.chicoviana.com/dicas.php?id=15) *Acesso em 18 out. 2013.* |

### Professor, comente com os alunos que essa diferença não é consenso entre estudiosos da área, mas é uma possibilidade

ATIVIDADE 2

### O professor distribuirá os exercícios abaixo em folhas xerocopiadas ou ainda poderá fazer coletivamente por meio de projeção.

1. **Leia o texto abaixo.**

### O Galo e a Pedra Preciosa

(Esopo)

Um Galo, que procurava no terreiro, alimento para ele e suas galinhas, acaba por encontrar uma pedra preciosa de grande beleza e valor. Mas, depois de observá-la por um instante, comenta desolado:

*— Se ao invés de mim, teu dono tivesse te encontrado, ele decerto não iria se conter diante de tamanha alegria, e é quase certo que iria te colocar em lugar digno de adoração. No entanto, eu te achei e de nada me serves. Antes disso, preferia ter encontrado um simples grão de milho, a que todas as joias do Mundo!*

**Moral da História:**

### *A necessidade de cada um é o que determina o real valor das coisas.*

1. ***O tema desse texto é***
2. o alimento preferido de galos e galinhas.
3. o encontro do galo com a pedra.
4. a relação entre valor e necessidade.
5. a beleza e o valor da pedra preciosa.
6. ***Leia o texto abaixo.***

Qual a diferença entre a onça, o tigre e o leopardo?

Os três são felinos, carnívoros e ótimos caçadores. Eles possuem presas grandes e garras que se escondem embaixo da pele. Mas são espécies diferentes. A onça vive nas Américas, tem pelo cheio de manchas com uma pinta preta no meio. Já o leopardo vive na Ásia e na África e também tem manchas, mas sem a pinta preta no meio. O tigre habita na Ásia e não tem manchas, mas listras. O curioso é que o desenho das manchas ou listras é diferente de um animal para outro, como nossas impressões digitais. Assim, não existem dois tigres, onças ou leopardos iguais.

Revista Recreio, nº252, 2005

***Esse texto trata:***

1. das diferenças e semelhanças entre o tigre, a onça e o leopardo
2. dos hábitos dos felinos.
3. das diferenças e semelhanças entre as moradias dos animais.
4. dos hábitos dos carnívoros.
5. Indique o tema e ou o assunto, conforme alternativas:
6. Assunto: A cidade e seus problemas

### Tema:

**Assunto**:

**Tema: Entendemos que a comunidade internacional deva preocupar-se com os acontecimentos que envolvam a Península Arábica, já que grande parte do petróleo que o mundo consome sai desta região.**

1. Assunto: A criança e a televisão

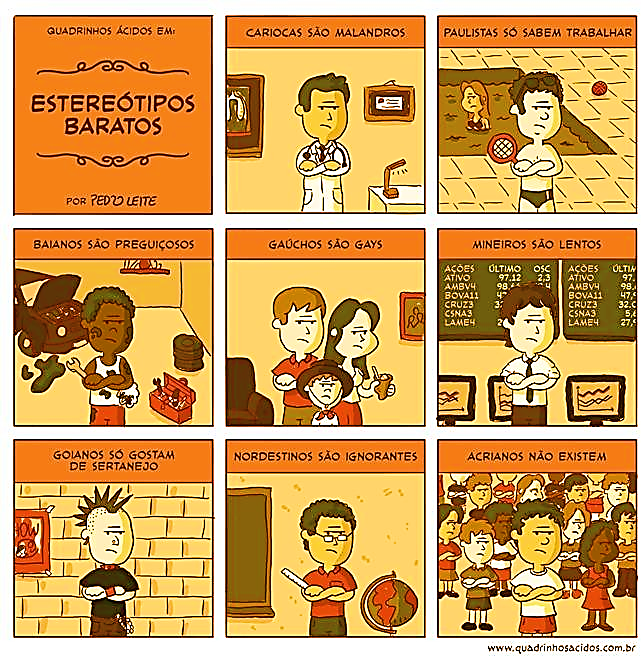
### Tema:

Assunto:

### Tema: Vivendo a era da comunicação, o homem contemporâneo está cada vez mais só.

### http://31.media.tumblr.com/886cfa8693552fe57905fe2abf7b6d2e/tumblr_mumc4kh3sv1qmggloo1_1280.jpgA partir das tirinhas, comente, em um parágrafo, sobre seu tema e assunto: a)

## b)



Por Pedro Leite [Quadrinhos Ácidos](https://www.facebook.com/QuadrinhosAcidos?directed_target_id=0) (<http://www.quadrinhosacidos.com.br/>) <http://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/image/63884988795>Acesso em 18 out. 2013.

### Questões Comentadas:

### A economia da felicidade

Vivemos em tempos de altas ansiedades. Apesar de o mundo usufruir de uma riqueza total sem precedentes, também há ampla insegurança, agitação e insatisfação. Nos Estados Unidos, uma grande maioria dos americanos acredita que o país está “no caminho errado”. O pessimismo está nas alturas. O mesmo vale para muitos outros lugares. Tendo essa situação como pano de fundo, chegou a hora de reconsiderar as fontes básicas de felicidade em nossa vida econômica. A busca incansável de rendas maiores vem nos levando a uma ansiedade e iniquidade sem precedentes, em vez de nos conduzir a uma maior felicidade e satisfação na vida. O progresso econômico é importante e pode melhorar a qualidade de vida, mas só se o buscarmos junto com outras metas. [...]

SACHS, Jeffrey D. Disponível em: Acesso em: 11 abr. 2017. Fragmento.

Esse texto trata da

1. busca por maiores rendas.
2. insegurança vivida pelo homem.
3. ansiedade do mundo contemporâneo.
4. reconsideração das fontes de felicidade.

### relação entre vida econômica e felicidade.

**Comentários:**

*Este descritor avalia a capacidade do estudante em compreender o sentido global do texto e resumir em uma sentença qual seu assunto principal. Levando-se em consideração as marcas textuais podemos apontar a alternativa “E” como gabarito. Além do título – que já aponta esse sentido –, o primeiro parágrafo discute as sensações das pessoas com relação à economia, enquanto no segundo o autor argumenta que a satisfação financeira não proporciona verdadeira qualidade de vida.*

### Considere o texto a seguir:

**QUANTOS ANOS TENS?**

Em certa ocasião alguém perguntou a Galileu Galilei: - Quantos anos tens? - Oito ou dez, respondeu Galileu, em evidente contradição com sua barba branca. E logo explicou: - Tenho, na verdade, os anos que me restam de vida, porque os já vividos não os tenho mais. Desconhecido.

Disponível em: [http://www.muraljoia.com.br/02hiquantosanos.htm.](http://www.muraljoia.com.br/02hiquantosanos.htm)

**O assunto do texto é a**

1. aproximação da velhice.
2. valorização do tempo vivido.
3. omissão da verdadeira idade.

### percepção da passagem do tempo.

1. preocupação com a aparência física.

**Comentários**

*Este item verifica a habilidade do estudante em identificar o tema do texto. Portanto, com uma leitura mais atenta, o estudante verificará que além de falar da idade, o texto enfatiza uma reflexão sobre a passagem do tempo. As opções A e*

*C preocupam-se apenas com a velhice, enquanto as opções B e E destacam a preocupação com a aparência e valorização do tempo vivido, indicando assim a alternativa D como gabarito que destaca a preocupação com a passagem do tempo.*

**(Nível: Crítico)**

### TEM ALGO (MUITO) ERRADO NO SEU CELULAR

**Série de ficção investiga o lado oculto da vida conectada – e descobre um futuro tão assustador quanto verossímil.**

Uma pesquisa feita no ano passado descobriu que ficamos quase 11h por dia, em média, olhando para telas: do computador, do celular, da TV. Quando não estamos no trânsito, dormindo, comendo ou tomando banho, estamos olhando para uma tela. Mas essa simbiose com a tecnologia não é só alegria - também pode ter efeitos imprevisíveis, e sinistros, sobre nós. Essa é a premissa de Black Mirror, série cuja nova temporada estreia este mês. O fluxo ensurdecedor de dados, a ditadura das redes sociais, o entretenimento obtuso e bruto, a escalada do ódio online e offline - como tudo isso já acontece hoje, e como pode ficar. Black Mirror é uma pancada. E o mais impressionante é perceber como é real.

**O tema do texto é**

1. a quantidade de tempo que se passa diante de telas.
2. a pesquisa sobre o lado assustador da internet.
3. o descrédito da tecnologia em nosso futuro.
4. o fluxo ensurdecedor de dados na internet.

### a estreia da série Black Mirror.

**Comentário:**

*Este descritor avalia a habilidade do aluno em identificar o tema do texto com base na compreensão de seu sentido global, estabelecido pelas múltiplas relações entre as partes que compõem. A opção “A” destaca o tempo que ficamos diante das telas, uma informação irrelevante para o tema. As opções B, C e D apresentam o conteúdo abordado na série Black Mirror. Assim, pode ser apontada a alternativa “E” como gabarito, pois o tema do texto é sobre a estreia da série.*

### Questões nos três níveis de dificuldade:

*Questões abertas*

**A TORRE EIFFEL DE UM BRASILEIRO**

Inaugurada em 1889 como parte da Exposição Mundial de Paris, a Torre Eiffel, com 324 metros de altura, se tornou um dos principais símbolos da capital francesa. A cada ano, ela recebe quase 7 milhões de visitantes. Um deles, o empresário Edson Ferrarin, se apaixonou pela estrutura a ponto de construir uma réplica. A obra custou R$ 180 mil e reproduz as formas da torre original, mas com apenas 10% de seu tamanho, o que equivale a um prédio de 11 andares. Foram usadas mais de 2 mil peças de ferro, que somam 30.000 quilos (contra 10.000 toneladas da verdadeira). A torre de Umuarama já está aberta para visitação.

ÉPOCA, 14 de agosto de 2008.

**1. Identifique o tema e o assunto do texto acima e explique como chegou a esta conclusão.**

Tema

Assunto

Explicação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**POR QUE RAFAELA SILVA SÓ GANHOU RESPEITO DEPOIS DO OURO?**

Ah, a diferença que uma medalhinha faz.

Quatro anos atrás, Rafaela Silva foi escorraçada da internet. A judoca cometeu uma falta que a desclassificou da Olímpiada de Londres.

Foi sem querer, é claro. Mas este erro involuntário serviu como autorização para os racistas apedrejarem- na com comentários horrorosos.

“Macaca”, “volta para a jaula”, “vergonha” e daí para baixo. Rafaela leu as injúrias logo depois da luta.

Seu sangue ferveu e ela respondeu à altura. [...]

O Comitê Olímpico brasileiro advertiu Rafaela e limitou seu acesso à internet, para protegê-la. Mesmo assim, a atleta ficou tão abalada que quase desistiu da carreira.

Renasceu um ano depois, quando arrebatou o título mundial de sua categoria. E ontem calou a boca de seus críticos de uma vez por todas: ganhou a primeira medalha de ouro para o Brasil na Rio-2016.

Mas não deveria ser assim. Ninguém precisaria ter que conquistar uma medalha para ser tratado com um mínimo de civilidade

Só que o advento da internet funcionou como um “liberou geral” para o lado escuro do ser humano. No mundo inteiro, racistas, homofóbicos, machistas e preconceituosos em geral se valem do anonimato propiciado pela rede para extravasar ódio e recalque.

Agora Rafaela Silva é a heroína da vez. Sua história de vida virou exemplo de superação, essa palavrinha mágica tão querida pelos grandes anunciantes e pelos programas de auditório. GOES, Tony. Folha de São Paulo.

*Disponível em:* [*http://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/2016/08/por-que-rafaelasilva-*](http://f5.folha.uol.com.br/colunistas/tonygoes/2016/08/por-que-rafaelasilva-)

*so-ganhou-respeito-depois-do-ouro.shtml. Fragmento.*

### identifique no texto acima palavras-chave que indiquem qual o tema e assunto do texto.

1. **explique como essas palavras-chave se associam ao assunto do texto.**

**(Nível: Crítico)**

**Minha viagem**

Cada um no seu quadrado.

Tenho quatro filhos. De vez em quando penso comigo: não parecem nem um pouco com a mãe. João, Gregório, Bárbara e Theodora têm estilos bem diferentes e cresceram com a minha maneira de lidar com eles, não só respeitando, mas valorizando isso.

Gregório nasceu sabendo tudo, leu sozinho, argumentava sobre qualquer assunto como um palestrante desde criancinha, mas nunca gostou de sair de casa. Os amigos iam e vinham e ele ficava aqui, recebendo. Era muito tímido quando pequeno, segurava a barra da minha saia, tinha pavor de monstros e palhaços e roía muito as unhas. Meu pai, que é psicanalista, um dia aconselhou:

– Matricula agorinha no teatro e no futebol, tem que botar um fio terra nesse menino.

*BYINGTON, Olívia. In: O Globo****.*** *31 jan. 2010, p. 46.*

Analisando o texto, faça duas colunas, uma com 04 palavras-chave relacionadas ao assunto e 04 relacionadas ao tema.

**(Questão Desafio)**

**A vila de contêineres**

*Estudantes de Amsterdã se mudam para apartamentos de Lata.*

Em 1937, o americano Malcom McLean inventou grandes caixas de aço para armazenar e transportar fardos de algodão: os contêineres, hoje essenciais para o comércio na economia globalizada. Mas você aceitaria viver dentro de um? Na cidade de Amsterdã, capital da Holanda, fica a maior vila de contêineres do mundo: com aproximadamente 1000 apartamentos de metal. Ela fica a 4 quilômetros do centro e foi construída para atender à demanda por alojamentos estudantis na cidade. Os contêineres foram comprados na China, onde passaram por uma reforma e ganharam os equipamentos básicos de um apartamento, como pia, banheiro, aquecedor e isolamento acústico. Eles foram levados de navio para a Holanda e empilhados com guindastes para formar um prédio de 5 andares, que foi inaugurado em 2006 e hoje abriga cerca de 1000 estudantes.

Os contêineres são pequenos, e o prédio não tem elevador (é preciso subir de escada).

Mas, como o aluguel custa 320 euros por mês, barato para os padrões de Amsterdã, ninguém reclama. “No começo fiquei apreensivo, mas hoje acho bem eficiente”, diz o estudante alemão Torsten Müller, que já vive lá há 6 meses.

O sucesso foi tão grande que a empresa responsável pelo projeto já construiu outra vila num subúrbio de Amsterdã – e também está erguendo um hotel na cidade de Yenagoa, na Nigéria, para turistas que quiserem ter a experiência de dormir num contêiner. Mas com acomodações de luxo – lata por fora, quatro-estrelas por dentro.

*Texto Caroline D’essen Revista Superinteressante - Edição 278 – maio 2010 – p.28.*

O tema desse texto é

1. a criação dos contêineres em 1937.
2. a influência da China no resto do mundo.
3. o valor do aluguel em Amsterdã.
4. uma inovação na moradia em Amsterdã.
5. um problema habitacional grave.

### 8. Banco de Questões:

Leia o texto abaixo e responda.

### A hora de acelerar

*A venda de computadores explodiu, mas o acesso à internet de alta velocidade não cresceu no mesmo ritmo. Falta um modelo.*

Nos últimos anos, por conta do crescimento da economia e dos incentivos criados pelo governo federal, o Brasil conseguiu ampliar o número de computadores instalados e reduzir o fosso que o separava de outros países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Segundo cálculos da Fundação Getúlio Vargas, no início de 2009, havia 60 milhões de máquinas, seja nas residências, seja nas empresas. Só em 2008, foram vendidos 12 milhões de unidades, três vezes mais do que em 2004.

Se a venda de computadores deu um salto, o mesmo não se pode dizer do acesso à internet mais rápida, por meio da chamada banda larga, que ainda se expande em ritmo bem menor. No fim do ano passado, as conexões de alta velocidade eram utilizadas por aproximadamente 10 milhões de brasileiros, ante 7,7 milhões em 2007, conforme números apurados pela pesquisa anual Barômetro da Banda Larga, feita pelo IDC Brasil em parceria com a Cisco. Um número tímido quando comparado aos dos países que lideram essa corrida. Em 2008, a China contabilizava 81 milhões de conexões em banda larga. Os Estados Unidos, 79 milhões.

Uma das razões para este descompasso na popularização da banda larga no Brasil é justamente a ausência de um modelo definido de política para a universalização do acesso às conexões rápidas. Ao contrário do celular, um caso bem-sucedido de massificação e que tem hoje mais de 150 milhões de unidades em operação no País, nem o mercado nem o Estado ainda encontraram a fórmula capaz de prover de internet rápida a população de baixa renda e as cidades distantes dos grandes centros urbanos. Para parte dos especialistas, falta uma intervenção estatal mais clara. Para outros, o problema é a ausência de competição e regras pouco flexíveis, que, em alguns casos, criam monopólios virtuais. Enquanto a concepção de um modelo não avança, a União continua sentada sobre os cerca de 7 bilhões de reais do Fundo Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), criado na época da privatização do Sistema Telebrás.

*Carta Capital*, 4 de março de 2009. Fragmento.

1. Nesse texto, o tema desenvolvido é
2. o aumento do número de vendas de computadores.
3. o uso do aparelho celular massificou-se.
4. o número de computadores é inferior ao de celulares.
5. a China contabiliza o maior número de conexões.
6. a lenta universalização da banda larga.
7. Leia o texto abaixo e responda.

### Publicidade: a força das imagens a serviço do consumo

*Comerciais exibidos na televisão recorrem a estereótipos para criar a sensação de desejo inconsciente do telespectador* A linguagem da propaganda, em qualquer meio de comunicação, é sempre a da sedução, a do convencimento. Na TV, seu discurso ganha um reforço considerável: a força das imagens em movimento. Assim, fica muito difícil resistir aos seus apelos: o sanduíche cujos ingredientes quase saltam da tela com sua promessa de sabor, o último lançamento automobilístico – que nenhum motorista inteligente pode deixar de comprar – deslizando em uma rodovia perfeita como um tapete, a roupa de grife moldando o corpo esguio de jovens modelos. Publicidade funciona assim nas revistas, nos jornais, no vídeo e nos outdoors, mas suas armas parecem mais poderosas na televisão. Se é verdade, como dizem os críticos, que a propaganda tenta criar necessidades que não temos, os comerciais de TV são os que mais perto chegam de nos fazer levantar imediatamente do sofá para realizar algum desejo de consumo – e às vezes conseguem, quando o objeto em questão pode ser encontrado na cozinha.

Aprender a ler as peças publicitárias veiculadas pela TV tem a mesma importância na formação de um telespectador crítico, que sabe analisar os noticiários e as telenovelas [...]

*RIZO, Sérgio. “O poder da telinha”. Nova Escola. São Paulo: abril, ano XIII, n. 118, p.17, dez. 1998.*

O assunto desse texto é

1. a linguagem da propaganda.
2. a publicidade e o consumo.
3. a veiculação da propaganda.
4. o comercial e a televisão.
5. o valor da peça publicitária.

### Leia o texto abaixo e responda.

**Sopão nas ruas**

Doar comida nas ruas da cidade não é legal. A Vigilância Sanitária não permite a distribuição de alimentos nas vias públicas sem um laudo. Portanto, as pessoas não podem fazer isso, ainda que de maneira voluntária.

Também precisam entender que essa forma de voluntarismo prejudica as ONGs conveniadas com a prefeitura, que oferecem serviços de alimentação em locais adequados, limpos e seguros, assim como o trabalho dos 125 agentes de proteção social que circulam todos os dias pela cidade tentando convencer, sempre de maneira respeitosa, os que moram nas ruas a fazer uso dos 37 albergues e 9 abrigos que existem hoje na capital,

funcionando 24 horas e atendendo mais de 8 mil pessoas. A distribuição de comida incentiva a permanência das pessoas nas ruas, comprometendo em muito o acolhimento, a proteção e a reinserção social e familiar desses cidadãos mais vulneráveis.

O polêmico gesto resulta, ainda, em centenas de reclamações de moradores e comerciantes acerca da sujeira espalhada nas calçadas da cidade, contribuindo para a proliferação de ratos, com restos de alimentos, pratos e copos descartáveis e garrafas de pet usadas. As organizações sociais que querem realmente ajudar devem nos procurar para que possamos, juntos, organizar uma distribuição de alimentos dentro de equipamentos próprios, de forma digna e humana. A Associação Evangélica Brasileira ou a ONG Rede Rua, por exemplo, mantêm o restaurante Porto Seguro, na América, e o Penaforte Mendes, na Bela Vista, que servem refeições gratuitas aos moradores de ruas.

Por que não doar alimentos a esses locais? Vamos trabalhar em rede, com sinergia e em parceria?

Floriano Pesaro, Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social. Disponível em: <[http://www.florianopesaro.com.br/imprensa/230506JornaldaTarde.jpg>](http://www.florianopesaro.com.br/imprensa/230506JornaldaTarde.jpg). Acesso em: 4 mar. 2012.

1. Qual é o assunto desse texto?
2. A distribuição de sopão para moradores de abrigos.
3. A legalização da doação de sopas pela Vigilância Sanitária.
4. As reclamações de comerciantes sobre os restos de comida nas ruas.
5. O trabalho de doação feito pelas ONGs conveniadas à prefeitura.
6. Os problemas ligados à distribuição de comida nas ruas.

### RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,

assim calmo, assim triste, assim magro, nem estes olhos tão vazios,

nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força, tão paradas e frias e mortas;

eu não tinha este coração que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança, Tão simples, tão certa, tão fácil:

—Em que espelho ficou perdida a minha face?

*Cecília Meireles: poesia, por Darcy Damasceno. Rio de Janeiro: Agir, 1974. p. 19- 20.*

1. O tema do texto é
2. a consciência súbita sobre o envelhecimento.
3. a decepção por encontrar-se já fragilizada.
4. a falta de alternativa face ao envelhecimento.
5. a recordação de uma época de juventude.
6. a revolta diante do espelho.

### MÍDIA E EDUCAÇÃO

Com a proposta de refletir sobre o papel pedagógico – e, muitas vezes, ideológico – dos meios de comunicação, a socióloga Maria da Graça Setton aborda a mídia como um espaço educativo, responsável pela produção de informações e valores que ajudam os indivíduos a organizar sua vida e suas ideias. Para a autora, as mídias podem ser entendidas como todo o aparato simbólico e material relacionado à produção de mercadorias de caráter cultural.

O livro é composto por seis capítulos, sendo que o primeiro, “Mídias: uma nova matriz de cultura”, define o eixo central de análise de toda a discussão, enquanto os seguintes apresentam definições, autores, conceitos e perspectivas que se tornaram referência nas investigações sobre os impactos das mídias.

Entre as escolas e os pensadores abordados estão a escola de Frankfurt, especialmente no que concerne à caracterização da cultura moderna das sociedades ocidentais, e Edgar Morin, apresentado da ótica da perspectiva da integração da cultura. O livro ainda trata dos estudos de recepção e da relação entre educação e cibercultura.

*Língua Portuguesa – Conhecimento prático, nº 26, p. 64.*

1. O título desse texto, relacionado ao seu conteúdo, refere-se
2. à importância da mídia no meio social.
3. à produção cultural da atualidade.
4. ao papel educativo da mídia atual.
5. ao papel da educação na mídia atual.
6. à produção cultural dos jovens

**GABARITO:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
| E | A | E | A | D |